

Release

Artigo traz mapeamento dos estudos sobre a formação de professores no âmbito do Processo de Bolonha em Portugal

Eliane Campelo - DRT n.264/TO

O Processo de Bolonha tem sido objeto de diversos estudos e pesquisas na Europa e mundo afora. Um de seus objetivos mais importantes é a garantia da qualidade da formação dos cidadãos e para que este objetivo se cumpra a formação dos professores deve ser adequada às novas exigências previstas no programa.

No artigo **“Mapeamento dos Estudos Sobre a Formação de Professores no Âmbito do Processo de Bolonha em Portugal”** os pesquisadores Elaine Jesus Alves, Bento Duarte da Silva e Raiane da Silveira da Silva mapeiam as pesquisas realizadas em Portugal sobre a formação de professores no contexto do PB com vista a compreender as implicações que uma reforma desta amplitude no ensino superior pode impactar no trabalho docente dos professores. O texto foi publicado na Revista Observatório da Universidade Federal do Tocantins em seu volume 3, número 6.

Os autores abordam a importância da formação de professores no contexto emergente de paradigmas de mudanças nos currículos e das exigências de competências atribuídas ao professor, os reflexos do processo no exercício docente e na formação de professores, e em seguida apresentam as reflexões sobre a formação ideal para atender a estes novos cenários.

O texto traz ainda os resultados de uma consulta nos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) com fins de realizar um

mapeamento das pesquisas investigativas realizadas no país sobre a questão da formação docente no âmbito do PB.

Pelo Processo de Bolonha, iniciado em 1999, os países europeus que aderirem ao acordo, mesmo aqueles com diferentes contextos políticos, culturais e acadêmicos entrariam em cooperação para alcançar um objetivo compartilhado por meio da mobilidade de estudantes europeus e graduados de um país-membro para outro com pleno reconhecimento de qualificações e períodos de estudo bem como, acesso ao mercado de trabalho europeu. Garantindo assim, que as Instituições Europeias de Ensino Superior (IES) possam cooperar e trocar estudantes / funcionários numa relação de confiança, transparência e qualidade.

A metodologia utilizada para realização deste mapeamento foi a revisão sistemática por meio de pesquisa nos Repositórios Científicos de Acesso aberto de Portugal (RCAAP) que reúnem metadados das principais instituições universitárias e de pesquisa do país. A pesquisa aponta que o processo de Bolonha não deve ser compreendido apenas como uma série de encontros interministeriais, “mas como uma complexa rede de organizações, agências nacionais e internacionais ligadas ao ensino superior, profissional e de pesquisa” num desses encontros os diretores dos países-membros definiram quatro grandes prioridades para o futuro sendo “Melhorar a qualidade e aumentar a pertinência da aprendizagem e do ensino”; “Promover a empregabilidade dos diplomados durante a sua vida laboral”; “Tornar os sistemas mais inclusivos” e “Pôr em prática as reformas estruturais acordadas.

No texto os pesquisadores destacam que os documentos do PB listam novos desafios para a consolidação do processo intergovernamental como por exemplo garantir financiamento de fontes públicas e privadas para o PB, contribuir para a investigação científica e enfrentar os desafios da atual crise econômica porém nenhum desses documentos abordam a questão da

formação de professores, personagens principais destas mudanças, como um desafio emergente.

Os pesquisadores concluem que questões sobre as mudanças no plano curricular, sobrecarga de atividades docente, impactos sobre a identidade profissional do professor, qualidade da formação docente, da aquisição de competências transversais e globalizantes dentre outras não ocupam as prioridades das discussões nas reuniões onde os representantes dos países-membros. avaliam e definem prioridades do Processo de Bolonha.

Os estudos sobre a formação de professores no âmbito do Processo de Bolonha em Portugal, dizem os pesquisadores, ainda estão centralizados em alguns cursos específicos e com foco em algumas particularidades da formação, como a supervisão pedagógica, desenvolvimento de competências, reestruturação do currículo e outras questões importantes. É necessário que se busque um estudo mais amplo que possa cobrir todo arcabouço de questões que o Processo de Bolonha implica na formação docente com impactos diretos no aluno – considerado pelas diretrizes do programa o centro de todo o processo.

Como citar a pesquisa

ALVES, Elaine Jesus; SILVA, Bento Duarte da; SILVA, Raiane da Silveira da. MAPEAMENTO DOS ESTUDOS SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ÂMBITO DO PROCESSO DE BOLONHA EM PORTUGAL. **Revista Observatório**, Palmas, v. 3, n. 6, p. 248-273, out. 2017. ISSN 2447-4266. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/4246>>. Acesso em: (Data de acesso). doi: <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2017v3n6p248>.



ISSN nº 2447-4266

Vol. 3, n. 6, Outubro-Dezembro. 2017